
JOHN C.
LENNOX

A CIÊNCIA
PODE
EXPLICAR
TUDO?


VIDA NOVA

O professor Lennox utiliza a lógica de um matemático para demonstrar que ciência e religião não estão em uma zona de guerra, como alguns gostariam que acreditássemos. Seu relato bem acessível é entrelaçado com um humor vívido e experiências pessoais que interagem com a empolgação de percepções racionais, sensíveis e salutares dos manuscritos mais bem documentados do mundo antigo. Mitos são desfeitos; os milagres, o mal e o sofrimento são confrontados; o Modelo Padrão da física, o Big Bang e o Universo Aberto são ricamente explorados. Porém, tome cuidado, particularmente se o seu posicionamento é um tanto cético: esse é um livro que pode influenciar sua cosmovisão, e até mesmo sua vida.

Sir Brian Heap, comandante de Ordem do Império Britânico, membro da Royal Society, membro eminente do Centre of Development Studies e ex-presidente do St. Edmund's College, Cambridge, Reino Unido

John Lennox faz uma análise ampla, envolvente e provocativa sobre o relacionamento entre ciência e cristianismo. Ele avalia os escritos e as declarações de cientistas renomados, desde Newton até Hawking, sobre religião, o universo, Deus e a Criação; e analisa o papel da fé e dos argumentos racionais tanto na religião quanto na ciência. Recomendo esse livro calorosamente como leitura envolvente e desafiadora.

Dr. Cheryl Praeger, professor de Matemática da University of Western Australia

Claro, original e de uma simplicidade brilhante, John Lennox responde a perguntas, refuta mitos e esclarece controvérsias como o perito experiente no assunto que é — e tudo isso em um estilo admiravelmente conciliador. Recomendo enfaticamente seu livro *A ciência pode explicar tudo?*

Dr. Os Guinness, escritor e pesquisador das questões sociais

Com o encanto e a sagacidade de um irlandês e a lógica irrefutável de sua mente matemática, Lennox graciosamente se desembaraça das controvérsias de longa data entre a ciência e Deus. Usando seu processo de pensamento notavelmente racional, Lennox diseca com amabilidade o materialismo e os argumentos de seus proponentes nesse tratado encantador e de fácil leitura.

Dr. James M. Tour, professor de Ciência dos Materiais e Engenharia em Nanotecnologia da Rice University, Estados Unidos

Muitas pessoas hoje acreditam que a ciência refutou a existência de Deus e tornou as afirmações da Bíblia irrelevantes. Entretanto, talvez elas nunca tenham ponderado com seriedade as evidências dessas crenças. Esse livro primoroso começa explicando por que essas questões são importantes, e então prossegue demonstrando como a ciência e o cristianismo são completamente compatíveis. Será particularmente proveitoso para os cristãos que nunca refletiram sobre o relacionamento entre a ciência e sua fé, e para aqueles que consideram com seriedade as afirmações do cristianismo. Achei o livro muito útil e o recomendo fortemente.

Dr. John V. Priestley, professor emérito de Neurociência da Queen Mary University of London, Reino Unido

Uma leitura fácil acerca de um assunto complicado. Simples sem ser simplista, o livro de Lennox é uma porta de entrada clara e compreensível para qualquer um que esteja interessado em um campo controverso, que muitas vezes está repleto de formulações técnicas e ideias obscuras. Nesse livro muito acessível, Lennox expõe com maestria a racionalidade da fé cristã à luz das evidências científicas.

Dr. Ransom H. Poythress, professor assistente de Biologia da Houghton College, New York, Estados Unidos

Esse livro oferece uma amostra fascinante do pensamento e da lógica cristalina de Lennox. Recomendo-o calorosamente a todos os leitores que, assim como eu, têm dificuldades para conciliar aspectos da ciência com o cristianismo. É uma leitura excelente e provocativa.

Dr. Peter Török, professor de Física Óptica da Nanyang Technological University, Singapura

Benevolente, honesto e de leitura muito acessível.

Dr. Alec Ryrie, professor de História do Cristianismo da Durham University, Reino Unido, e professor da cátedra Gresham de Divindade

A CIÊNCIA
PODE
EXPLICAR
TUDO?
—



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Lennox, John C.

A ciência pode explicar tudo? / John C. Lennox ; tradução de
Marcelo Gonçalves. — São Paulo : Vida Nova, 2021.

160 p.

Bibliografia

ISBN 978-65-86136-78-4

Título original: Can science explain everything?

1. Religião e ciência 2. Cristianismo I. Título II. Gonçalves, Marcelo

20-4294

CDD 215

Índices para catálogo sistemático

1. Religião e ciência

A CIÊNCIA PODE EXPLICAR TUDO?

Tradução
Marcelo Gonçalves

JOHN C. LENNOX


VIDA NOVA

©2019, de John C. Lennox

Título do original: *Can science explain everything?*

edição publicada por THE GOOD BOOK COMPANY (Epson, Surrey, Inglaterra).

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA
Rua Antônio Carlos Tacconi, 63, São Paulo, SP, 04810-020
vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

1.ª edição: 2021

Proibida a reprodução por quaisquer meios, salvo em citações breves,
com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Todas as citações bíblicas sem indicação da versão foram traduzidas
diretamente da English Standard Version (ESV). As citações com
indicação da versão *in loco* foram traduzidas diretamente da King
James Version (KJV) e da New Internacional Version (NIV).

DIREÇÃO EXECUTIVA
Kenneth Lee Davis

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Jonas Madureira

EDIÇÃO DE TEXTO
Arthur Wesley Dück
Fernando Mauro S. Pires

PREPARAÇÃO DE TEXTO
Virginia Neumann

REVISÃO DE PROVAS
Abner Arrais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
Sérgio Siqueira Moura

DIAGRAMAÇÃO
Sandra Reis Oliveira

CAPA
Souto Marcas Vivas

*Para Sally, por ocasião das nossas bodas de ouro,
em 14 de setembro de 2018.*

*Com profunda gratidão por seu amor,
apoio e incentivo inabaláveis, que tornaram este
e tantos outros livros possíveis.*

SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i>	13
<i>Prefácio</i>	15
Introdução: química cósmica.....	17
1. É possível ser cientista e crer em Deus?.....	21
2. Como chegamos até aqui: de Newton a Hawking.	35
3. Caçadores de mitos I: a religião depende de fé, a ciência não.....	57
4. Caçadores de mitos II: a ciência depende da razão, o cristianismo não.....	69
5. Podemos levar a Bíblia realmente a sério em um mundo cientificamente letrado?.....	81
6. Milagres: um passo longe demais?.....	91
7. É possível confiar no que lemos?	101
8. Como refutar o cristianismo.....	107
9. A dimensão pessoal	123
10. Dentro do laboratório: o teste da veracidade do cristianismo	145
Bibliografia comentada.....	151

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos a Tim Thornborough, da The Good Book Company, em primeiro lugar, por me incentivar a escrever este livro, pelas várias percepções valiosas e por ficar ao meu lado quando me desesperei pensando que nunca conseguiria terminá-lo.

PREFÁCIO

Este livro foi escrito em resposta ao pedido de vários jovens e adultos por uma introdução ao “Debate sobre Deus e a ciência” que fosse mais acessível do que meu livro *God’s undertaker: has science buried God?*¹ Além disso, muitos me pediram que lidasse mais especificamente com a relação entre cristianismo e ciência, sem me restringir às evidências da existência de Deus. Espero que eles considerem que este pequeno livro atende de alguma forma aos seus pedidos.

John C. Lennox
Oxford, abril de 2018

¹Edição em português: *Por que a ciência não consegue enterrar Deus* (São Paulo: Mundo Cristão, 2011).

INTRODUÇÃO: QUÍMICA CÓSMICA

Faça uma busca sobre o tema ciência e religião e, apenas alguns cliques depois, estará convencido de que está em uma zona de guerra.

Em sequências de comentários sobre quase qualquer assunto possível da ciência — da bioética e da psicologia à geologia e à cosmologia —, você encontrará interações hostis e xingamentos, vindos dos dois lados, que certamente nunca ouviria em uma mesa de negociação, mesmo se as Nações Unidas exigissem um cessar-fogo.

Há o que podemos chamar, por conveniência, de “o lado da ciência”. Seus adeptos se veem como a voz da razão. Acreditam que estão trabalhando para reverter a maré de ignorância e de superstição que escravizou a humanidade desde que saímos rastejando do lado primitivo. Se eu puder resumir essa posição, é a seguinte:

A ciência é uma força imbatível para o desenvolvimento humano que fornecerá respostas para nossas muitas perguntas sobre o universo, e solucionará muitos, se não todos, os problemas humanos: doenças, questões energéticas, poluição, pobreza. Em algum momento no futuro, a ciência conseguirá explicar tudo e satisfará todas as nossas necessidades.

Eles também podem ter como certo que, em algum momento no futuro, a ciência proverá as respostas para ao menos algumas

de nossas grandes questões na vida: “De onde viemos? Por que estamos aqui? Qual é o significado de nossa existência?”.

No outro extremo, há o que podemos, por conveniência, chamar de “o lado de Deus”. Os adeptos dessa posição sustentam que uma inteligência divina está por trás de tudo o que existe e de tudo o que somos. Estão procurando as respostas para as mesmas grandes questões que os cientistas levantam, e até chegam a afirmar que as encontraram, mas em um lugar muito diferente. Olham para a complexidade e a maravilha do universo, bem como para o nosso planeta azul surpreendentemente rico e diversificado, e chegam à conclusão de que é autoevidente que por trás de nosso belo e impressionante mundo há uma mente maravilhosa. Eles parecem surpresos com a possibilidade de existirem pessoas que não conseguem ver as coisas dessa forma.

Às vezes, o resultado são brigas e xingamentos em encontros destemperados que geram mais calor do que luz.

Portanto, não surpreende que muitas pessoas concluam que *Deus e ciência são incompatíveis*; assim como ocorre quando deramamos sódio ou potássio metálico na água, o que gera muita efervescência, fogo e calor, terminando com um forte estampido.

Mas como seria se houvesse outra maneira de olhar para tudo isso? E se fomos iludidos por uma guerra sem sentido baseada em informações falsas e uma maneira de pensar equivocada? Não seria a primeira vez. E se houvesse um tipo de química cósmica diferente daquela que termina com uma explosão?

DE ONDE VENHO

Geograficamente, venho da Irlanda do Norte, um lugar que infelizmente tem uma reputação duvidosa no que se refere à

“questão de Deus”. Cresci em um país que foi dilacerado por uma profunda divisão cultural e sectária, popularmente retratada como um embate entre “protestantes” e “católicos” (embora, obviamente, a questão tenha sido muito mais complicada do que isso). Esse embate levou a três décadas de assassinatos, bombardeios e terrorismo brutais, coletivamente conhecidos como “the Troubles” [O Conflito].

Em meio a tudo isso, meus pais foram pessoas notáveis. Cristãos, sim, mas não sectários — uma posição difícil para qualquer um naqueles dias. Meu pai demonstrou essa ausência de sectarismo ao empregar em sua loja pessoas de cada lado da divisão religiosa. Em razão disso, a loja sofreu um atentado e meu irmão foi gravemente ferido na explosão. O terrorismo atingiu nossa casa de maneira bem concreta.

Devo muito aos meus pais, mas, talvez, o aspecto mais importante foi que eles me amaram suficientemente a ponto de me dar espaço para pensar por mim mesmo; algo que não era muito comum em meu país, lamento admitir, pela quantidade de fanatismo e opiniões arraigadas. Também sou grato porque, quando ingressei na Universidade de Cambridge no outono de 1962, já tinha sido incentivado por meus pais a ler de modo amplo e a pensar com profundidade a respeito de outras cosmovisões além do cristianismo.

Posteriormente, nos últimos vinte anos, tenho tido o privilégio de tratar dessas questões e debater os argumentos relevantes em público com ateus renomados, dos quais o líder mundial provavelmente ainda seja Richard Dawkins, que, como eu, é professor na Universidade de Oxford. Sempre tentei tratar com respeito as pessoas com cosmovisões diferentes da minha,

procurando descobrir como chegaram a sua opinião e por que têm tanta paixão por ela.

Pode ser que você esteja lendo isto e tenha convicção de que a ciência é suficiente para explicar tudo e que não há mais lugar para Deus no mundo. Ou talvez esteja apenas curioso e queira adquirir alguma perspectiva sobre esse debate. Quem quer que você seja, espero que aprecie ler esta introdução e que ela o estimule a abordar a questão de forma científica, isto é, com a mente aberta ao resultado que pode se apresentar e com disposição de seguir as evidências aonde quer que elas o conduzam, mesmo que possam se revelar desconfortáveis de alguma forma.

Quero propor que a ideia popular de que ciência e Deus são incompatíveis simplesmente não é verdadeira, e que isso é relativamente fácil de ser demonstrado. Neste pequeno livro, quero examinar muitas das ideias erradas que as pessoas defendem, não apenas sobre fé e crença em Deus, mas também sobre a própria ciência. Ao fazer isso, quero mostrar que há uma forma diferente de olhar para as coisas, uma forma mais racional, mais sensível e mais salutar do que o suposto conflito muito conhecido entre ciência e religião.

Quero sugerir que um tipo diferente de química cósmica é possível: que há um tipo diferente de reação entre ciência e religião, mais fiel ao espírito e à essência das duas, e mais frutífero do que o cansativo e entrincheirado debate que vemos se desenrolar à nossa volta.

Hidrogênio e oxigênio, assim como potássio e água, também formam uma mistura explosiva, mas o produto não poderia ser mais diverso: a água que nos refresca e concede vida.